



**PO61 - CEFALÉIAS E PAPILITE BILATERAL**

Bárbara Borges, Rita Anjos, Ana Cabugueira, Arnaldo Santos, Ana Amaral, Margarida Marques, Rita Flores  
(Centro Hospitalar Lisboa Central)

**Introdução:** O edema do disco óptico bilateral é um sinal clínico importante que pode reflectir um vasto leque de patologias. A sua detecção implica investigação clínica, laboratorial e imagiológica.

**Métodos:** Os autores descrevem um caso de uma doente de 32 anos, do sexo feminino, observada na consulta por cefaleias. No exame objectivo apresentava uma melhor acuidade visual corrigida de 10/10 em ambos os olhos; não se observaram alterações no segmento anterior e a fundoscopia revelou edema da papila bilateral. Foi realizado estudo analítico, imagiológico (tomografia computadorizada cranio-encefálica e ressonância magnética) e punção lombar que não revelaram alterações. Uma semana após a primeira observação constatou-se uma diminuição da acuidade visual para 1/10 no olho direito (OD) e 3/10 no olho esquerdo (OE) e reacção de câmara anterior em ambos os olhos. A tomografia de coerência óptica (OCT) mostrou descolamento seroso da retina em ambos os olhos e na angiografia fluoresceínica observou-se um atraso da perfusão coróide, áreas puntiformes de hiperfluorescência nos pólos posteriores e difusão de corante no disco óptico em ambos os olhos.

**Resultados:** Perante a hipótese diagnóstica de síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada a doente iniciou um ciclo de corticoterapia endovenosa. Três dias após o início da terapêutica observou-se uma melhoria da MAVC para 3/10 no OD e 6/10 no OE e uma redução do descolamento seroso em ambos os olhos. Manteve-se terapêutica oral com corticóides e azatioprina. Duas semanas após o início do tratamento, o OCT revelou uma resolução completa dos descolamentos e a doente apresenta uma MAVC de 8/10 em ambos os olhos sob terapêutica.

**Conclusão:** A angiografia fluoresceínica reveste-se de extrema importância no diagnóstico da síndrome Vogt-Koyanagi-Harada. Este síndrome deve ser sempre incluído no diagnóstico diferencial de papilite bilateral, mesmo na ausência de manifestações extra-oculares, uma vez que o início rápido da terapêutica influencia de forma importante o prognóstico.